

O XXIV GOVERNO CONSTITUCIONAL COMPLETO



■ São 59 governantes, 24 dos quais mulheres, que compõem o XXIV Governo Constitucional. Foram recrutados na Assembleia da República – 16 – entre os deputados do PSD e do CDS-PP, e nove eram membros do Conselho Estratégico Nacional do PSD, de onde saiu parte das ideias que deram forma ao programa eleitoral e serão vertidas no Programa de Governo. Três dos governantes são do CDS-PP, três assessoraram Marcelo Rebelo de Sousa, três vieram do Parlamento Europeu e outros três das autarquias. A equipa demorou a ser concluída e governará apoiada numa maioria relativa de 80 deputados, depois de a AD vencer as eleições com a mais curta margem de umas legislativas em Portugal.



JOÃO RELVAS / LUSA



Governo terá 59 membros e tempo de duração incerto

Inês David Bastos

ibastos@medianove.com

Está fechado e empossado o elenco do 24.º governo constitucional, liderado por Luís Montenegro. Depois de dar posse a 17 ministros, o Presidente da República empossou os 41 secretários de Estado indicados pelo novo primeiro-ministro.

Serão, no total, 59 governantes, um número ligeiramente superior ao do governo anterior de António Costa, mas igual ao do governo que este formou em 2015.

As escolhas recaíram sobre políticos próximos do PSD e CDS-PP e independentes com carreira feita nas áreas que agora assumem. Mas se o número de governantes está fechado e legitimado para entrar em funções, a palavra “incógnito” continua a ser a mais usada quando o assunto é o tempo de duração do governo AD. Ninguém, nem da coligação, nem da oposição, nem analistas políticos, arrisca dizer peremptoriamente, uma data de duração, ainda que Montenegro afirme que veio para governar quatro anos e meio.

Sem maioria absoluta no parlamento, a AD, que conta com 80 deputados, contra os 78 do PS e 50 do Chega, está apertada entre o partido de Pedro Nuno Santos e o de André Ventura, dos quais necessitará - um ou outro - para conseguir aprovar medidas na Assembleia da República. E a incógnita até ganhou contornos mais visíveis depois do discurso da tomada de posse de Luís Montenegro, no qual tentou encostar o PS à parede, instando Pedro Nuno Santos a dizer de uma vez

por todas se vai fazer uma “oposição democrática” ou se vai ser “força de bloqueio”. Pedro Nuno Santos, que não esteve presente na cerimónia da tomada de posse dos ministros, respondeu 22 horas depois para dizer que será “oposição” e que só aprovará as medidas com as quais concorde.

Luís Montenegro esticou a corda da pressão ao PS e tanto o Chega como Pedro Nuno Santos vieram de imediato esticá-la ainda mais: André Ventura viu no discurso de posse de Montenegro o sinal de que a AD só quer compromissos com o PS e disse logo que se sentia “desobrigado” de votar ao lado do PSD e CDS, mas Pedro Nuno Santos também disse publicamente que via no discurso do primeiro-ministro uma aproximação à extrema-direita. E é com este jogo de forças no horizonte que o 24.º governo constitucional entra em funções e tentará governar o máximo de tempo possível. Conseguirá Montenegro ultrapassar a prova de fogo do orçamento do Estado para 2025? Neste momento é ainda uma

incógnita e a crise política pode dar-se já em novembro. Mas pode também ficar para meados de 2025, altura em que o presidente da República perde o poder de dissolver o parlamento. Ou pode até a AD conseguir (e a oposição deixar) governar até 2026. A resposta a esta questão está em grande parte nas mãos do PS e do Chega. Até quando sustentará o governo AD?

Para já, o governo avança com o que tem. Uma equipa, um excedente orçamental uma dívida masi reduzidas deixados por Fernando Medina e uma série de promessas feitas na campanha que Montenegro já garantiu serem para avançar de imediato - sobretudo a reposição do tempo de serviço dos docentes, o plano de emergência para a saúde, as primeiras mexidas no IRS ou a negociação com as forças de segurança.

O ministro da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, terá um papel fundamental, porque será o responsável pelo PRR e o governo pode tentar negociar nova tranche. Ao mesmo tempo, até junho, serão apresentadas as primeiras reformas para o Serviço Nacional de Saúde, que Montenegro prometeu salvar, e é dado como certo no núcleo-duro do primeiro-ministro que, para já, não se avançará com um orçamento retificativo e se contará com a folga orçamental para meter no terreno as medidas mais prementes...e mais populares. Até às eleições europeias, Montenegro terá de dar o tudo por tudo e mostrar trabalho e serviço. Porque as eleições para o Parlamento Europeu, a 9 de junho, serão o grande teste à sua popularidade. E à de Pedro Nuno Santos.

Executivo conta com 17 ministros e 41 secretários de Estado. Montenegro optou por dividir pastas entre políticos e técnicos das áreas sectoriais



PRIMEIRO-MINISTRO

Luís Montenegro

Advogado, foi deputado durante 16 anos, metade dos quais como líder da bancada parlamentar do PSD. É preesidente do partido desde maio de 2022, tendo vencido com uma margem expressiva. Tem de responder ao desafio de governar com uma escassa maioria relativa, que o obrigará a gerir alianças.

CHEFE DE GABINETE DE LUÍS MONTENEGRO



■ **Pedro Perestrelo Pinto**
Chefe de Gabinete do Primeiro-ministro. Diplomata, veio de São Francisco, onde era cônsul geral. Antes, esteve na REPER, foi ajunto de Paulo Portas no MNE e chefe de gabinete do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



Paulo Rangel

Ministro de Estado e Negócios Estrangeiros

O eurodeputado desde 2009 e primeiro vice-presidente do PSD, assumirá pela primeira vez um cargo de ministro. É, formalmente, o número dois do Governo, substituindo o primeiro-ministro na sua ausência. O apoio à Ucrânia e o acompanhamento de eventuais alargamentos são os temas de maior relevância. Outro desafio passa pelo reforço dos laços sociais, diplomáticos e económicos com os países da CPLP.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Inês Domingos**
Secretária de Estado dos Assuntos Europeus. Ex-assessora económica da Presidência da República e membro do Conselho Estratégico Nacional do PSD para a área da inovação e Empreendedorismo. É deputada pelo PSD desde 2015 e teve assento nas comissões parlamentares de Finanças e de Assuntos Europeus. É investigadora na Católica, em Lisboa, e fundou a International Affairs Network.



■ **Nuno Sampaio**
Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação. Era consultor da Casa Civil do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa e assessor para os Assuntos Políticos desde 2016. Antes, foi assessor para os Assuntos Parlamentares e Autarquias Locais da Casa Civil na Presidência de Cavaco Silva. Coordenava a área de Política Externa, Diáspora e Assuntos Europeus do Conselho Estratégico Nacional do PSD.



■ **José Cesário**
Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. É um veterano da Assembleia da República, onde é deputado desde 1983, e ocupa esta pasta pela quarta vez. Já foi secretário de Estado da Administração Local e, no PSD, secretário-geral adjunto, no final dos anos 80, e vice-presidente do grupo parlamentar.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



Joaquim Miranda Sarmiento

Ministro do Estado e das Finanças

O economista assume uma das pastas politicamente mais relevantes. Cabe-lhe conciliar as promessas da AD com o objetivo das contas equilibradas. Defende que as Finanças devem ser um agente ativo na política de competitividade e crescimento económico, através de uma política fiscal que incentive o investimento e a poupança, e da redução dos custos de contexto. Vê regressar a Administração Pública ao ministério.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **José Maria Brandão de Brito**
Secretário do Orçamento. Licenciado em economia pelo ISEG e com um doutoramento em Birmingham, veio do BCP, onde estava desde 2006, e era economista-chefe, diretor de estudos, sustentabilidade e criptoativos. Integrou o departamento de research do Banco de Portugal.



■ **Cláudia Reis Duarte**
Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais. Licenciada em Direito, com uma pós-graduação em Fiscalidade, era consultora da sociedade de advogados Uría Menéndez - Proença de Carvalho, na área de Direito Fiscal, especializada sobretudo em contencioso tributário.



■ **João Silva Lopes**
Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças. Advogado, é coordenador do Conselho Estratégico Nacional do PSD para a área do Ambiente e Sustentabilidade. Integrou a Comissão para a Reforma da Fiscalidade Verde e é membro da Comissão Independente de Acompanhamento e Fiscalização das Medidas Especiais de Contratação Pública.



■ **Marisa Garrido**
Secretária de Estado da Administração Pública. Integrou a direção do IAPMEI, mas o seu percurso é marcado pela atuação na área dos recursos humanos em empresas como a DIA Portugal, EMEL, RTP e CTT, com na conceção e implementação de programas de transformação da organização.

MINISTÉRIO DA PRESIDÊNCIA



António Leitão Amaro
Ministro da Presidência

É um ponta-de-lança do núcleo duro de Montenegro para o combate político. Jurista, ensina Finanças Públicas. Será um pivot do governo da AD, responsável por uma pasta de forte cariz político e de coordenação política de todo o Executivo. Já foi secretário de Estado da Administração Local, deputado entre 2009 e 2019 e vice-presidente do grupo parlamentar do PSD até 2019. É presidente da Assembleia Municipal de Tondela.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Paulo Lopes Marcelo**
Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros
Jurista de carreira, foi chefe de gabinete de Jorge Moreira da Silva quando este foi ministro do Ambiente e chefiou o gabinete do secretário de Estado da Presidência no XV Governo. É advogado, professor universitário, especialista em temas de regulação e ambiente, tendo sido administrador da ERSAR.



■ **Rui Armindo Freitas**
Secretário de Estado Adjunto e da Presidência
Vem das empresas, do sector têxtil, mas também da comunicação social, tendo sido administrador da Media Capital, da qual é acionista. Licenciado em Economia, milita no PSD, em Guimarães.

MINISTÉRIO DA COESÃO TERRITORIAL



Manuel Castro Almeida
Ministro Adjunto e da Coesão Territorial

Foi secretário de Estado, deputado, autarca e ocupou diversos cargos no PSD. Licenciado em Direito, foi administrador da CCDRN e regressa à gestão dos fundos europeus. Tem de imediato em mãos o pedido de pagamento do 5º cheque do PRR num valor superior a 3 mil milhões e a gestão de todo o programa, que pode ser um dos principais instrumentos do Governo em matéria de investimento.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Hélder Reis**
Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional
Economista, é gestor e professor universitário e foi assessor económico do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Foi secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, diretor-geral do GPEAR e do DGEP do Ministério das Finanças. É considerado próximo de Passos Coelho.



■ **Hermâni Dias**
Secretário de Estado da Administração Local
Eleito deputado à Assembleia da República, é desde 2013 presidente da Câmara Municipal de Bragança. Foi vereador e passou pela junta de Freguesia de Sendas antes de conquistar à câmara. Exerceu funções docentes em várias escolas do distrito de Bragança, em Moncorvo, Vinhais, Miranda do Douro, Vila Flor, Sendim, Vinhais e Mirandela.

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES



Pedro Duarte
Ministro dos Assuntos Parlamentares

Terá uma das missões mais cruciais para o Governo, tendo em conta a maioria relativa de que a AD dispõe no parlamento. Preside ao Conselho Estratégico Nacional há dois anos, de onde veio muito do que é o Programa de Governo. Desde 2011 que é diretor da Microsoft Portugal e tornou-se vice-presidente da CIP em 2023. Licenciado em Direito, é mestre em Economia Internacional e Estudos Europeus e doutorado em Estudos de Desenvolvimento.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Carlos Abreu Amorim**
Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Professor universitário e doutorado em Direito, regressa à vida política. Tornou-se conhecido pelos comentários políticos e ganhou protagonismo quando foi cabeça de lista do PSD por Viana do Castelo, como independente. Foi vice-presidente do grupo parlamentar do PSD e um dos maiores defensores do governo de Passos Coelho.



■ **Pedro Dias**
Secretário de Estado do Desporto
Chegou a ser jogador federado de futsal e destacou-se pela ligação a este desporto, pelo qual era responsável na Federação Portuguesa de Futebol, assim como pelo futebol de praia e pela coordenação da formação de treinadores de futebol, futsal e futebol de praia. Gestor desportivo, foi condecorado com o grau de Comendador da Ordem do Mérito, em 2015, pelo então Presidente da República Cavaco Silva.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL



Nuno Melo
Ministro da Defesa Nacional

Presidente do CDS-PP assume uma das pastas mais importantes do ponto de vista internacional. Cabe-lhe aumentar o investimento em Defesa, aproximando-o da meta de 2% do PIB exigida pela NATO. Terá como desafio responder à erosão de recursos - humanos e operacionais - das Forças Armadas. Terá de gerir a promessa de "melhoria significativa" das condições salariais dos militares.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Álvaro Castelo Branco**
Secretário de Estado de Estado Adjunto e da Defesa Nacional
Advogado, é vice-presidente do CDS-PP e já foi deputado durante quatro legislaturas. Foi vice-presidente da Câmara Municipal do Porto com Rui Rio e presidiu às assembleias gerais do Mercado Abastecedor do Porto e da Agência de Energia do Porto. Foi administrador das Águas de Portugal.



■ **Ana Isabel Xavier**
Secretária de Estado da Defesa Nacional
Conhecida por ser comentadora de assuntos internacionais, é doutorada e professora de Relações Internacionais. Coordenou a área de Defesa Nacional no Conselho Estratégico Nacional do PSD. Foi subdiretora-geral de política de Defesa Nacional e presidiu à Associação de Auditores dos Cursos de Defesa.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



Rita Júdice
Ministra da Justiça

Especialista em direito do imobiliário, assume agora a pasta de um sector com graves carências de recursos. E recebe como "batata quente" a insatisfação de milhares de funcionários judiciais. E os apelos de alguns sectores para uma reforma da justiça. Terá ainda em mãos a indicação do novo PGR e a coordenação das reuniões com a oposição para se obter um pacto para as medidas de combate à corrupção.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Maria José Barros**
Secretária de Estado Adjunta e da Justiça
Licenciada em Direito, diplomou-se também em Administração Hospitalar e fez o Programa de Alta Direção em Instituições de Saúde da AESE. Foi na área da gestão hospitalar que fez praticamente toda a sua carreira. Vem do grupo José de Mello Saúde, onde era diretora da CUF Academic Center.



■ **Maria Clara Figueiredo**
Secretária de Estado da Justiça
Licenciada em Direito, fez toda a carreira na área da magistratura e era, atualmente, juíza desembargadora no Tribunal da Relação de Évora. Nasceu em Nisa e reside em Portalegre, onde durante muitos anos exerceu funções como magistrada judicial, na maior parte do tempo no Tribunal de Trabalho.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



Margarida Blasco
Ministra da Administração Interna

Com muitos anos de experiência no terreno a trabalhar na área da segurança e polícias, a nova ministra terá já no arranque da governação a tarefa de negociar o suplemento de risco com a GNR e a PSP, cujos agentes estiveram em protesto durante a campanha, como prometeu Montenegro. Também terá de negociar com bombeiros e Proteção Civil a valorização da carreira dos seus respetivos elementos.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Telmo Correia**
Secretário de Estado da Administração Interna
Advogado e docente universitário, foi ministro do Turismo e deputado à Assembleia da República por 20 anos, pelo CDS-PP, de que é uma das personalidades. Desempenhou diversos cargos autárquicos, no concelho de Lisboa, e fez parte do Conselho de Reflexão Estratégica da Câmara Municipal de Oeiras. Comentador, era colunista do NOVO.



■ **Paulo Simões Ribeiro**
Secretário de Estado da Proteção Civil
Advogado, deputado à Assembleia da República e vereador na Câmara Municipal de Palmela, lidera a distrital do PSD de Setúbal. Foi diretor do Centro de Emprego de Setúbal e vice-presidente do Vitória Futebol Clube de Setúbal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



Fernando Alexandre

Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Doutorado em Economia, assume agora a pasta no âmbito da qual está uma das principais bandeiras da AD na campanha: a valorização da carreira docente. O novo ministro terá de começar já a trabalhar no processo de reposição do tempo de serviço dos professores e na recuperação do processo de aprendizagem dos alunos. Terá um superministério que inclui o Ensino Superior, que ficará sob a sua tutela direta, a Educação e a Ciência.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ Alexandre Homem Cristo

Secretário de Estado Adjunto e da Educação. Licenciado em Ciência Política e mestre em Política Comparada. Foi assessor parlamentar do CDS-PP, colunista, fundou a organização ligada ao desenvolvimento de políticas públicas QIPP e foi conselheiro nacional de Educação. É vogal do conselho coordenador da Sedes.



■ Pedro Dantas da Cunha

Secretário de Estado da Educação. Mestre em Psicologia, com especialidade em Psicologia Educacional, foi diretor de programas na Fundação Aga Khan e na Fundação Calouste Gulbenkian. Desde fevereiro do ano passado que era diretor-geral da Educação.



■ Ana Paiva

Secretária de Estado da Ciência. Investigadora e professora universitária do IST, é licenciada e mestre em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e doutorada em Inteligência Artificial. Fundou o grupo do INESC-ID sobre IA para as pessoas e a sociedade GAIPS. Fellow do Radcliffe Institute for Advanced Study da Universidade de Harvard, esteve no comité de aconselhamento científico da Science Europe.

MINISTÉRIO DA SAÚDE



Ana Paula Martins

Ministra da Saúde

Ex-bastonária dos Farmacêuticos e ex-administradora do Hospital de Santa Maria, foi professora universitária por 20 anos. Será responsável pelo plano de emergência com medidas para este ano e para o próximo que resolvam os problemas do SNS, com um plano de emergência que inclui recurso aos privados, *vouchers* de consultas e valorizar a carreira dos médicos. Foi vice-presidente de Rui Rio.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ Ana Povo

Secretária de Estado da Saúde. É médica-cirurgiã no Centro Hospitalar e Universitário do Porto. Doutorada em Medicina tem também um MBA em Organização e Sistemas de Saúde. Foi a mais nova diretora do Centro Académico Clínico ICBAS-CHUdSA. Natural de Valpaços, estudou e vive no Porto.



■ Cristina Vaz Tomé

Secretária de Estado da Gestão da Saúde. Licenciada em Engenharia de Gestão Industrial, é mestre em Gestão Internacional. É administradora financeira na Swipe News, que detém o jornal Eco, depois de ter sido administradora na Impresa e da RTP. Esteve 15 anos na consultora KPMG. Ensina Ética e Responsabilidade Social na Católica e está há cinco anos na direção da ACEGE.

MINISTÉRIO DAS INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO



Miguel Pinto Luz

Ministro das Infraestruturas e da Habitação

O número dois do PSD vai liderar um superministério, herdando alguns dos dossiês mais polémicos, como a localização do novo aeroporto e a privatização da TAP. Fica com a tutela dos transportes que saem do Ambiente, como os metros de Lisboa e Porto e os transportes públicos rodoviários. E tem em mãos a crise habitacional e como prioridade da revogação do pacote Mais Habitação aprovado por Costa.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ Hugo Espírito Santo

Secretário de Estado das Infraestruturas. Era sócio no escritório de Lisboa da McKinsey, é apontado como um especialista em viagens, transportes e logística, e era líder de prática da consultora nestas áreas para África. É licenciado em Economia pela Católica e tem um MBA do Instituto Europeu de Administração de Empresas.



■ Cristina Pinto Dias

Secretária de Estado da Mobilidade. Mestre em Economia e Política da Energia e do Ambiente, era administradora da AMT. Esteve na CP e presidiu à EMEF e aos Transportes Intermodais do Porto. Foi assessora de Carmona Rodrigues no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação.



■ Patrícia Machado Santos

Secretária de Estado da Habitação. Doutorada em Arquitetura na especialidade de Tecnologias e Gestão da Construção, esteve no Departamento de Gestão Urbanística da Câmara de Oeiras e, depois, na área de licenciamento urbanístico na Câmara de Lisboa.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



Pedro Reis

Ministro da Economia

Ex-presidente da AICEP nos tempos da troika e coordenador do programa económico da AD, inclui a diplomacia económica na receita para fazer o país crescer 3,5% até 2028. Liderou o Movimento Acreditar, a plataforma criada pelo PSD para dialogar com a sociedade civil. Gestor e consultor de empresas, exerceu funções de gestão no grupo Millennium BCP. Terá de articular a ação com diferentes ministérios.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ Pedro Machado

Secretário de Estado do Turismo
Era o homem forte do Turismo do Centro de Portugal, que liderou por 19 anos. Presidia à Agência de Promoção Turística Centro. Foi vice-presidente da Câmara de Montemor-o-Velho durante 12 anos e candidato à Câmara da Figueira da Foz em 2021, pelo PSD.



■ João Rui Ferreira

Secretário de Estado da Economia
Chega da Associação Portuguesa da Cortiça, onde era diretor-geral, com uma carreira relevante no sector. Foi coordenador da área Serviços Públicos e Reforma do Estado do Conselho Estratégico Nacional do PSD. Mestre em Engenharia Química, completou o Advanced Management Program no INSEAD.



■ Lídia Bulcão

Secretária de Estado do Mar
Ex-jornalista, foi eleita deputada em 2011 e fez parte das comissões de Orçamento e Finanças, Ética, Assuntos Europeus e da Agricultura e Mar. Integra o gabinete de estudos do PSD/Açores e até fevereiro foi adjunta do presidente da Assembleia Regional dos Açores.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL



Rosário Palma Ramalho

Ministra do Trabalho, e Segurança Social

Especialista em direito do trabalho, foi consultora da Comissão Europeia e da OIT e é agora nova ocupante da Praça de Londres. Um dos desafios passa pela simplificação do Código do trabalho para reduzir custos de contexto. Terá como primeira meta o reforço do CSI. E tem como desafio modernizar a máquina da Segurança Social, tendo por modelo a AT, com maior ligação entre as duas entidades.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ Adriano Rafael Moreira

Secretário de Estado do Trabalho
Advogado, foi deputado à Assembleia da República entre 2009 e 2015, eleito pelo PSD. O percurso profissional foi feito nas infraestruturas e transportes, como administrador da Infraestruturas de Portugal, Estradas de Portugal, Refer e CP.



■ Jorge Campino

Secretário de Estado Adjunto e da Segurança Social
Foi chefe de gabinete do secretário de Estado da Segurança Social, no governo de Passos Coelho. Teve a seu cargo a unidade de contribuições do Centro Distrital de Aveiro do ISS, de que foi vice-presidente. Doutorado em Economia, foi vice-presidente da Câmara de Aveiro.



■ Clara Marques Mendes

Secretário de Estado da Ação Social e da Inclusão
Licenciada em Direito e jurista, é deputada pelo PSD desde 2011, eleita por Braga, e deu nas vistas nas comissões parlamentares do Trabalho e da Segurança Social. É irmã de Luís Marques Mendes, o seu irmão.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ENERGIA



Maria da Graça Carvalho

Ministra do Ambiente e Energia

Professora catedrática do Instituto Superior Técnico, foi ministra da Ciência e do Ensino Superior nos governos de Durão Barroso e de Pedro Santana Lopes. Trabalhou com Durão Barroso e com Carlos Moedas na Comissão Europeia e foi eurodeputada destacada do PSD até agora. Foi a relatora-sombra para a reforma do mercado europeu da eletricidade, legislação que deve entrar em vigor no final de 2024.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ Emídio Sousa

Secretário de Estado do Ambiente
Mestre em Administração Pública e licenciado em Administração Autárquica, foi eleito deputado e deixou a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a que presidia desde 2013. Antes, foi secretário-geral das Águas de Gaia.



■ Maria João Pereira

Secretária de Estado da Energia
É investigadora e professora catedrática no IST, onde desenvolveu o seu percurso profissional. Engenheira de Minas, área em que se doutorou, presidiu ao Departamento de Engenharia de Recursos Minerais e Energéticos e ao Centro para os Recursos Naturais e Ambiente, no IST.

MINISTÉRIO DA JUVENTUDE E MODERNIZAÇÃO



Margarida Balseiro Lopes
Ministra da Juventude e Modernização

A vice-presidente do PSD viu Montenegro entregar-lhe um dos ministérios que visa por em marcha algumas das bandeiras da AD: o apoio diversificado aos jovens para a retenção de talentos no país e a desburocratização da administração pública. Dois objectivos que o primeiro-ministro disse serem prioridade do Governo, sobretudo a meta de ter em conta os jovens em todas as políticas públicas adotadas.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Carla Moura**
Secretário de Estado Adjunta e da Igualdade
Foi a primeira mulher eleita presidente do Conselho Nacional da Juventude e assessorou Cavaco Silva em Belém. Licenciada em Relações Internacionais, é presidente executiva da Fundação da Juventude desde 2018.



■ **Alberto Rodrigues da Silva**
Secretário de Estado da Modernização e da Digitalização
Professor catedrático do IST, com um doutoramento em Engenharia Informática e de Computadores, fez aqui o seu percurso e dedica-se à investigação. Em 1993 foi eleito Jovem Empresário de Elevado Potencial.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS



José Manuel Fernandes
Ministro da Agricultura e Pesca

Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática, presidiu à Câmara de Vila Verde e foi deputado à Assembleia da República, mas era eurodeputado desde 2009 e considerado dos mais influentes. Terá de apaziguar um sector que tem mostrado descontentamento público. Terá como tarefa primordial sentar-se à mesa das negociações com o mundo rural, até porque Montenegro já disse que quer fazer da agricultura um sector estratégico e prioritário.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **João Moura**
Secretário de Estado da Agricultura
Licenciado em Engenharia Agropecuária, é administrador de empresas. Foi deputado e chegou a ser vice-presidente da bancada, até 2023, quando lhe foram retirados os pelouros, por perda de confiança. Foi vereador em Ourém, onde preside à assembleia municipal. Lidera a Comissão Política Distrital do PSD de Santarém.



■ **Cláudia Monteiro de Aguiar**
Secretária de Estado das Pescas
Eurodeputada desde 2014, integra a Comissão dos Transportes e do Turismo. É membro suplente da Comissão das Pescas e vice-presidente do grupo de trabalho das Regiões Ultraperiféricas no Comité das Pescas. Madeirense, licenciada em Sociologia, foi deputada à Assembleia da República.



■ **Rui Ladeira**
Secretário de Estado das Florestas
Licenciado em Engenharia Agronómica, engenheiro do ramo florestal, foi presidente da Câmara Municipal de Vouzela, que deixou para ser candidato nas legislativas. É vice-presidente da Comissão Distrital do PSD de Viseu.

MINISTÉRIO DA CULTURA



Dalila Rodrigues
Ministra da Cultura

Doutorada em História da Arte pela Universidade de Coimbra, é especializada em Património e tem sido uma defensora do mecenato e da autonomia dos museus. Dirigiu os Mosteiros dos Jerónimos e Torre de Belém. Pela frente tem desafios como a gestão do PRR e o combate à precariedade, assim como o recém-homologado Plano Estratégico para o Cinema e Audiovisual.

SECRETÁRIOS DE ESTADO



■ **Maria de Lurdes Craveiro**
Secretário de Estado da Cultura
Era diretora do Museu Nacional Machado de Castro. Doutorada em História da Arte pela Universidade de Coimbra, é ali professora auxiliar. À docência tem somado colaborações com vários organismos, designadamente em articulação com o Instituto Português do Património Arquitectónico, a Câmara Municipal de Coimbra e entidades privadas.